

Uma vez mackenzista,
**PARA SEMPRE
MACKENZISTA!**



Mackenzie Rio dá as boas-vindas aos calouros com música, integração e uma recepção memorável



Mackenzie Rio

Ano VI. N° 04/2025

**Faculdade Presbiteriana
Mackenzie Rio**

**Equipe de Comunicação e
Marketing**

Gustavo Andrade, Joana Castro, Rafael
Reis e Vinícius Dutra

Revista agora Mackenzie Rio

Rua Marquês de Olinda, 70 - Botafogo
Rio de Janeiro/RJ

Responsável

Joana R. de Castro

Redação

Joana Castro, Rafael Reis
e Vinicius Dutra

Pesquisa e apoio

Vinicius Dutra

**Editoração, Diagramação e Projeto
Gráfico**

Gustavo Andrade

Direção Geral

Wladimir Soares de Brito

**Coordenação Administrativa
e Financeira**

Rogério de Andrade

Sugestão de conteúdo

comunicacao-rj@mackenzie.br

Sumário

**03
04**

Mackenzie Rio dá as boas-vindas aos
calouros com música, integração e uma
recepção memorável

05

Jornadas Acadêmicas do Mackenzie Rio:
uma oportunidade de ampliar
conhecimentos

**06
07**

Mack Notícia

08

Identidade Mackenzista

Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio





MACKENZIE RIO DÁ AS BOAS-VINDAS AOS CALOUROS COM MÚSICA, INTEGRAÇÃO E UMA RECEPÇÃO MEMORÁVEL

O início de uma nova jornada

O primeiro dia de faculdade é aquele que fica na memória, e no Mackenzie Rio, essa experiência foi planejada para ser mais do que especial. A recepção dos calouros foi estruturada para refletir os valores da instituição, promovendo um ambiente acolhedor, ético e inspirador.

Desde a chegada, os novos alunos foram recebidos com entusiasmo pelo diretor-geral Wladimir Brito e pela Capelania da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, que entregou Bíblias aos calouros, reforçando o compromisso da Faculdade com a formação acadêmica, apoio e assistência espiritual, centrado nas verdades bíblicas e comprometida com a formação integral do ser humano no resgate dos valores construtivos, no respeito mútuo e na cooperação. Mais do que conhecimento, o Mackenzie incentiva a ética, a criatividade e a responsabilidade social, preparando seus alunos para um futuro profissional competente e comprometido com a sociedade.

Com momentos de integração, apresentações musicais e interação com os coordenadores, a recepção reforçou o espírito Mackenzista, que valoriza o trabalho em equipe, a busca pela verdade e a construção de relações pautadas na transparência e no respeito. Mais do que uma instituição de ensino, o Mackenzie Rio é um espaço onde aprendizado, cultura e comunidade se encontram.

Música e talento logo na chegada

A música tem o poder de conectar pessoas e criarmemórias inesquecíveis, e foi exatamente isso que aconteceu na recepção dos calouros do Mackenzie Rio. No hall de entrada, a aluna Bruna Brandt (curso direito) emocionou a todos ao tocar piano, trazendo sensibilidade e autenticidade para o momento.



Em seguida, o professor Sérgio Mouta, surpreendeu os presentes com um solo de guitarra, despertando o entusiasmo dos mackenzistas. Esse encontro entre talentos e dedicação reflete o espírito Mackenzista, que incentiva a criatividade, a expressão artística e a valorização dos dons individuais. Foi uma recepção inspiradora, reafirmando que a faculdade é um espaço aonde o aprendizado vai além da sala de aula, promovendo cultura, integração e vivências enriquecedoras.

Auditório: a imersão no mundo Mackenzie

Após esse momento musical, os calouros foram conduzidos ao auditório para uma apresentação institucional com os coordenadores dos cursos. Esse encontro foi essencial para que os novos alunos conhecessem mais sobre suas jornadas acadêmicas, compreendendo a estrutura da faculdade, as oportunidades oferecidas e os valores que norteiam a formação no Mackenzie.

Durante a apresentação, os coordenadores compartilharam insights sobre o mercado de trabalho, as possibilidades de desenvolvimento dentro da instituição e a importância da ética, da disciplina e da dedicação para uma trajetória acadêmica bem-sucedida. Mais do que um espaço de ensino, o Mackenzie Rio se apresenta como um ambiente de crescimento, onde os alunos encontram suporte, incentivo e uma comunidade comprometida com a excelência acadêmica e profissional.

Encerramento com Rock, Red Bull e muitos cliques no hall

Para finalizar a recepção com entusiasmo e descontração, os calouros retornaram ao hall para mais um momento especial. A banda Gabriel Alô Trio assumiu o palco e trouxe uma apresentação animada, promovendo integração e leveza para fechar o primeiro dia de aula.

Além disso, a equipe de Marketing trouxe a Red Bull para oferecer um reforço extra de energia aos estudantes, tornando a experiência ainda mais marcante. A iniciativa estimulou a interação e proporcionou registros espontâneos que rapidamente ganharam espaço nas redes sociais, reforçando o espírito vibrante e acolhedor do Mackenzie Rio.



E é claro que o turno da noite não ficou de fora!

Os novos mackenzistas da noite também tiveram uma recepção especial, conduzida pela capelania, criando um momento acolhedor e de integração no hall.

Teve solo de guitarra do professor Sérgio, que garantiu a animação dos calouros e deixou a noite ainda mais vibrante. Depois, os coordenadores dos cursos, junto com o diretor-geral do Mackenzie Rio, apresentaram a estrutura acadêmica, as oportunidades da instituição e tudo o que os novos alunos precisam para começar essa jornada com inspiração e conhecimento.

#ISTOÉMACKENZIE!



JORNADAS ACADÊMICAS DO MACKENZIE RIO: UMA OPORTUNIDADE DE AMPLIAR CONHECIMENTOS

Entre os dias 05 e 11 de fevereiro, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio promoveu mais uma edição das Jornadas Acadêmicas, uma iniciativa que oferece cursos gratuitos para aqueles que desejam explorar novas áreas do conhecimento ou aprofundar seus estudos em diversas disciplinas.

Com temas nas áreas de Direito, Relações Internacionais, Administração, Psicologia, Ciências Contábeis, Ciência de Dados, Ciências Econômicas e Comércio Exterior, as Jornadas foram uma excelente oportunidade para jovens e adultos que concluíram o ensino médio, independentemente de possuírem formação superior. Além de agregar conhecimento, os cursos também contam como horas complementares para os alunos da graduação.

'As Jornadas Acadêmicas nascem no Mackenzie Rio como uma possibilidade de ofertar um conteúdo diferenciado aos nossos alunos e à sociedade, gratuitamente. São palestras e temas absolutamente modernos e desafiadores, que contribuem não apenas para a formação acadêmica, mas também para ampliar horizontes profissionais e conectar diferentes áreas do conhecimento', destaca o professor Wladimir Soares Brito, diretor-geral da faculdade.

Realizadas duas vezes ao ano, sempre no período das férias e de forma presencial, as Jornadas Acadêmicas

reforçam o compromisso do Mackenzie Rio em oferecer um ensino de qualidade, acessível e alinhado com as demandas do mercado e da sociedade.

Entre os temas abordados nesta edição, destacaram-se discussões sobre Propriedade Intelectual e Fashion Law, Reforma Tributária, Inteligência Artificial aplicada à Ciência de Dados e as contribuições da Psicologia para os transtornos do neurodesenvolvimento (TEA e TDAH).

No campo das Relações Internacionais, um dos destaques foi a análise do crescimento da China e o impacto de suas estratégias de poder no cenário global. O curso abordou a evolução do país como uma potência econômica e militar, destacando fatores como a internacionalização do yuan, seu protagonismo no setor energético e a ampliação de sua influência geopolítica. Os debates trouxeram insights sobre como essas transformações afetam a dinâmica do sistema internacional e os desafios para outras nações diante desse novo equilíbrio global.

Com essa edição repleta de aprendizado e troca de conhecimento, o Mackenzie Rio segue sua missão de promover um ambiente acadêmico inovador, preparando seus alunos para os desafios do futuro.

MACKNOTÍCIA

O GOVERNO TRUMP E O FIM DA ERA DO LIVRE COMÉRCIO ("MY WAY OR THE TARIFF WAY")

*Por Fernanda Brandão, coordenadora de Relações Internacionais
da Faculdade Mackenzie Rio*



O governo americano anunciou que a partir de 1º de fevereiro serão impostas tarifas comerciais sobre produtos de seus três principais parceiros comerciais: China, Canadá e México. Os produtos da China sofrerão uma tarifa de 10% e os oriundos de Canadá e México 25%. O motivo principal por trás da imposição dessas tarifas é o contrabando de fentanyl oriundo da China, um opioide responsável pelo aumento de pessoas com problemas de vício nos Estados Unidos.

Já Canadá e México são considerados responsáveis pela grande entrada de imigrantes ilegais e de fentanyl nos Estados Unidos através dessas fronteiras. A imposição de tarifas comerciais já era anunciada por Donald Trump desde a campanha. Apesar da ausência de uma imposição de tarifas imediatamente logo após sua posse, a expectativa é que as tarifas comerciais sejam frequentemente utilizadas pelo presidente americano.

A medida deixa claro que o presidente Trump utilizará tarifas comerciais como meio de persuasão e em alguma medida coerção para alcançar seus objetivos políticos. Os Estados Unidos sempre utilizaram o acesso a seu mercado como moeda de barganha na política internacional, oferecendo menores ou maiores tarifas em troca de concessões em diversas áreas. Contudo, agora essas tarifas passam a ser impostas de forma clara com o objetivo de dobrar os parceiros americanos à vontade do presidente Trump.

Além disso, o percentual significativo utilizado tem como objetivo claro tornar proibitivas as importações dos países alvo. Durante sua campanha, Trump ameaçou impor tarifas de até 100% sobre produtos dos países BRICS se estes criassem uma moeda própria ou continuassem atuando para diminuir a centralidade do dólar na economia internacional.

Além disso, a medida deixa claro que os Estados Unidos não são mais os campeões do livre comércio. O volume e os fluxos de comércio internacional tiveram aumento significativo após a Segunda Mundial como fruto de um movimento de liberalização multilateral do comércio liderado pelos Estados Unidos.

Movimento que num primeiro momento resultou no Acordo Geral de Tarifas e Comércio, o GATT do inglês, e o Acordo Geral de Tarifas em Serviços, o GATS. As rodadas de negociação para liberalização do comércio internacional promovidas por esses acordos resultaram na criação da Organização Mundial do Comércio em 1995.

Nesse período, a redução progressiva de tarifas comerciais permitiu o aumento do volume de comércio e a diversificação dos atores participantes do comércio internacional, principalmente a partir dos anos 1990, quando os países em desenvolvimento passaram a representar um percentual cada vez mais importante dos fluxos de comércio internacional.

A liberalização multilateral do comércio é fator importante da prosperidade econômicas dos Estados Unidos nesse período, afinal a remoção de tarifas abriu novos mercados para os bens e serviços americanos, também permitiu a especialização da economia do país em produtos de maior valor agregado enquanto a produção de bens primários e de menor valor agregado foram transferidas para outros países. O mesmo processo também foi fator importante no desenvolvimento econômico da China, principalmente a partir de 1979 após as reformas econômicas.

O engajamento da China com a economia internacional permitiu o país se tornar a segunda maior economia do mundo em quatro décadas. O rompimento do compromisso com a promoção do livre comércio é uma ruptura com o papel de liderança que os Estados Unidos sempre ocuparam nessa área na política internacional e mostra que a economia dominante não acredita mais no livre comércio como fonte de prosperidade econômica.

A imposição de tarifas vai gerar cada vez mais distorções de comércio e terá impactos negativos para economias de diversos países, inclusive para os Estados Unidos. É certo que os parceiros que sofrerem a imposição de tarifas retaliarão com mais tarifas comerciais causando ainda mais distorções no comércio internacional.

Nesse momento, o Brasil ainda não é um dos alvos da imposição de tarifas do governo Trump, o que pode criar oportunidades de acesso ao mercado americano para alguns setores como a exportação de aço, frutas, legumes e vegetais, por exemplo, que foram alvo das tarifas impostas ao México e ao Canadá.

Ainda não é claro se essas tarifas afetarão a importação de petróleo desses países também. Em caso afirmativo, também criaria oportunidades para o Brasil nesse setor. Contudo, fica o alerta de que tarifas comerciais serão utilizadas de forma indiscriminada pelo governo Trump para alcançar seus objetivos.

Para o Brasil, a imposição de tarifas comerciais terá impactos negativos para diversos setores uma vez que os Estados Unidos são o segundo principal parceiro comercial do país.





A Identidade Mackenzista

Ao longo da história, a identidade das pessoas evoluiu, de um simples reconhecimento presencial pelas feições, pela voz e modo de andar e a até mesmo pela própria autodeclaração de identidade, às mais sofisticadas formas, tais como o reconhecimento facial ou pela íris, timbre e dinâmica de voz e chegando ao mapeamento genético individual.

Com as instituições, isso não é diferente, especialmente aquelas centenárias, como é o caso do Mackenzie, que nessa data, completa seus 152 anos de existência. De uma iniciativa simples do casal Chamberlain, o qual abnegadamente investiu em meninos e meninas brasileiras no final do século XIX até os dias atuais, a marca Mackenzie espalha o seu DNA pelo Brasil.

A identidade mackenzista emana de sua fonte eterna, que é o próprio ideal cristão reformado, e manifesta-se em seus princípios, valores e visão de mundo.

Se alguém imagina que a maior riqueza do Mackenzie é o seu patrimônio material, ou o valor de seu famoso "M" e até mesmo, a multidão de atuais e antigos mackenzistas espalhados pelo mundo, tenha certeza de que nenhum desses tesouros é tão valioso como a marca de Cristo na origem dessa instituição.

Naquela pedra fundamental do edifício número 1 do campus Higienópolis, em São Paulo, a consagração dessa instituição é consignada para "as ciências divinas e humanas". Nada mais significativo que essa dedicação seja sobre uma Pedra de Esquina, o que nos remete a Cristo, a Pedra Angular.

No Rio de Janeiro, o Mackenzie também carrega o DNA de sua identidade, pois deitada sobre as origens de sua associada vitalícia, a Igreja Presbiteriana do Brasil, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie na cidade maravilhosa é vinculada aos ideais dos nossos pais hugenotes, do pioneiro Simonton e

de tantos outros que, desde então, comungam da Confissão Fluminense.

Agora, em tempos novos e modernos na belíssima região de Botafogo, o Mackenzie Rio ambiciona, com sua escola de negócios, carregar ainda mais longe e alto, a marca da identidade mackenzista, em busca de cumprir a sua missão de educar e cuidar do ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania em ambiente de fé cristã reformada.

O que importará sempre é que, ao ser solicitado a identificar-se, cada mackenzista apresente suas credenciais de que uma vez mackenzista, para sempre mackenzista. Assim fazendo, o nosso DNA continuará intacto, mesmo que identificado das mais variadas formas.

Com carinho,
Robinson Grangeiro Monteiro - Chanceler

